

Protocolo para validação de ferramenta de recolha de dados sobre as práticas de manipulação de citotóxicos por TSDT- Farmácia

Ana Reis ^{1,†}, Cristiana Freitas ^{2,†}, Cristiano Matos ³, João José Joaquim ⁴, Vitor Silva ⁵, Ramona Campos ⁶, Olívia R. Pereira ⁷, Fernando Moreira ^{8,*}

¹ Universidade de Salamanca, Edificio del Rectorado de la Universidad de Salamanca, 37008 Salamanca, Espanha, ritareis3@gmail.com

² Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Santa Apolónia, 5300-253 Bragança, Portugal, carf2013@outlook.pt

³ Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, Farmácia, 3045-093 Coimbra, Portugal; cristiano.r.matos@gmail.com

⁴ Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, Farmácia, 3045-093 Coimbra, Portugal; joaojosejoaquim@gmail.com

⁵ Hospitais da Universidade de Coimbra (HUC), Unidade Local de Saúde (ULS) Coimbra, E.P.E., Coimbra, Portugal; vahsilva@hotmail.com

⁶ Área de Medicina Preventiva y Salud Pública. Departamento Ciencias Biomédicas y del Diagnóstico. Universidad de Salamanca, Edificio del Rectorado de la Universidad de Salamanca, 37008 Salamanca, Espanha, rmateos@usal.es

⁷ Research Centre for Active Living and Wellbeing (LiveWell), Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Santa Apolónia, 5300-253 Bragança, Portugal, oliviapereira@ipb.pt

⁸ LAQV/ REQUIMTE, Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Rua Dr. António Bernardino de Almeida, 4200-072 Porto, Portugal, ffm@ess.ipp.pt

† Primeiro autor conjunto; * ffm@ess.ipp.pt

Enquadramento: Os medicamentos citotóxicos (ctx), são amplamente usados no tratamento de doenças malignas e, recentemente, em patologias benignas, como doenças autoimunes e inflamatórias crónicas. Apesar da preferência por células malignas, também afetam células normais, causando efeitos adversos nos doentes tratados e nos profissionais a eles expostos [1,2]. A exposição pode acontecer em todas as fases do ciclo de vida do medicamento, sendo os TSDT Farmácia que manipulam ctx, os profissionais de saúde mais vulneráveis. Embora existam diretrizes internacionais, como a "ISOPP Standards for the Safe Handling of Cytotoxics" [3] para reduzir essa exposição, em Portugal ainda não se encontram padronizadas as práticas de manipulação [4]. Assim, o desenvolvimento de ferramentas que possibilitem uma análise das condições de manipulação de ctx em Portugal é crucial. **Objetivo:** Elaborar um protocolo que permita desenvolver uma ferramenta validada de avaliação das condições de manipulação de ctx em Portugal. **Métodos:** Efetuou-se uma pesquisa bibliográfica na PubMed (2004-2024) e um estudo através da metodologia de grupo focal com 42 peritos para identificar questões que permitissem avaliar a adequada manipulação de ctx. Após elaboração colaborativa do questionário por quatro autores, a adequação, correção e clareza da redação foi analisada por 45 TSDT de Farmácia. Seguiu-se aplicação de pré-teste para análise de tempo de resposta e para aplicação de alpha de Cronbach para medição de correlação de respostas (quando aplicável) e submissão de autorização à Comissão de Ética para aplicação do questionário. **Resultados:** A análise de adequação, clareza da redação das hipóteses relativas à primeira versão do questionário, contendo 59 questões, devolveu 180 revisões e motivou a eliminação de uma pergunta e acréscimo de 12, resultando em 71 questões na versão revista. **Conclusões:** Em relação ao questionário anteriormente publicado que continha 17 questões [4], o atual permitirá uma análise mais profunda e inferencial da realidade da manipulação de ctx em Portugal.

Palavras-chave: citotóxicos; exposição ocupacional; TSDT Farmácia; manipulação

Reconhecimentos

Os autores expressam o seu agradecimento à APLF e ao grupo de peritos da APLF que colaboraram na construção, validação e futura disseminação do IRD.

Referências

1. Suspiro A, Prista J. Exposição ocupacional a citostáticos e efeitos sobre a saúde. Revista Portuguesa de Saúde Pública. 2012 Jan 1;30(1):76–88.
2. Alehashem M, Baniyadi S. Important exposure controls for protection against antineoplastic agents: Highlights for oncology health care workers. Work. 2018;59(1):165–72.
3. ISOPP Standards for the Safe Handling of Cytotoxics. J Oncol Pharm Pract. 2022 Apr;28(3_suppl):S1–126.
4. Campos D, Silva I, Rego M, Correia P, Moreira F. Characterization of education, technical practices and attitudes of Portuguese pharmacy technicians towards manipulation of cytotoxic drugs. J Oncol Pharm Pract. 2024 Jul;30(5):893–901.